



Segunda-Feira, 30 de Outubro de 2017 - 15:17 (Geral)

## **UBER PEDE AOS CLIENTES DE RONDÔNIA QUE PRESSIONEM SENADORES NA VOTAÇÃO DO PROJETO DE REGULAMENTAÇÃO**

**A votação está marcada para essa terça-feira (31) no Congresso Nacional e se aprovado, pode acabar com os aplicativos de mobilidade no país.**



**WANGLÉZIO BRAGA**  
**DA REDAÇÃO DO NEWS RONDÔNIA**



O aplicativo de transporte Uber lançou, em seu canal, um apelo aos clientes de Rondônia, mais precisamente de Porto Velho para que façam mobilização e pressionem os Senadores Acir Gurgacz (PDT), Valdir Raupp (PMDB) e Ivo Cassol (PP) para que votem contra a Projeto de Lei Complementar 28/2017. A votação está marcada para essa terça-feira (31) no Congresso Nacional e se aprovado, pode acabar com os aplicativos de mobilidade no país.

Hoje (30 quem acessou o aplicado da Uber, recebeu uma nota esclarecedora sobre o PLC 28/2017. Segundo a empresa, o projeto **“exige que os veículos tenham placas vermelhas iguais às dos táxis, Autoriza os municípios a proibirem os apps quando quiserem; Faz com que os motoristas parceiros precisem de uma autorização específica, que pode ou não ser concedida; Todos os motoristas precisam ter veículos próprios - não se pode dividir com seus familiares ou alugar carros; Proíbe os veículos de circularem em cidades vizinhas, como em regiões metropolitanas”**.



No entendimento da Uber, **“alguns senadores dizem que esse projeto é uma regulação. Mas, na verdade, a normativa é uma proibição”**. **“Alguns senadores estão fazendo isso sem pensar em como essa lei do retrocesso vai prejudicar a vida de cada uma das 17 milhões de pessoas que, como você, usam o aplicativo da Uber. Também não estão considerando o impacto sobre a vida dos nossos mais de 500 mil motoristas parceiros que dependem dessa renda para viver”**, justifica o aplicativo.

Por fim, a Uber diz que é favor da regulamentação e não da proibição. **“Diga não ao PLC 28/2017 nas redes sociais. A hora é agora: você que é de Rondônia, entre na página do Facebook dos Senadores Acir Gurgacz (PDT), Valdir Raupp (PMDB) e Ivo Cassol (PP) e diga Não ao PLC 28/ 2017. Seguimos #juntospelamobilidade, contra a #leidoretrocesso”**, concluiu a mensagem.